

# Ipsemg é premiado por projeto relacionado à saúde oral de pacientes

Ter 22 novembro

Compartilhar experiências e adquirir conhecimento. Com esses propósitos, a fonoaudióloga do Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), Margaret Mendonça Diniz da Côrte, representou as equipes de fonoaudiologia e odontologia do [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#) no 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia.

O evento em João Pessoa, na Paraíba, foi realizado em outubro e contou com a apresentação do trabalho “Atuação interdisciplinar Fonoaudiologia/Odontologia em Centro de Terapia Intensiva: relato de experiência”, que recebeu premiação de excelência e menção honrosa.

“A ação recebeu muitos elogios dos profissionais presentes, que destacaram a relevância da atuação no ambiente da terapia intensiva nos hospitais”, conta a fonoaudióloga do HGIP, Margaret Mendonça Diniz da Côrte.

Organizado pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, o congresso é o maior encontro científico da área e, neste ano, reuniu 2,4 mil profissionais de todo o país.

## O projeto

O projeto Fono/Odonto no CTI surgiu de uma demanda gerada pelo setor de Fonoaudiologia do CTI/HGIP. Implantado no início de 2019 com o objetivo de garantir ações interdisciplinares no CTI Adulto, tem foco maior nos cuidados relacionados à saúde oral dos pacientes internados.

As principais estratégias implantadas para a elaboração do projeto foram o kit de higiene oral, a qualificação dos técnicos de enfermagem, intervenções odontológicas e fonoaudiológicas, implementação do uso da saliva artificial, orientações aos pacientes durante os acompanhamentos e aos familiares nos horários de visitas, e encaminhamentos aos serviços ambulatoriais após a alta, caso necessário.

Na prática, após a implementação das estratégias e avaliação realizada pelas equipes, as profissionais da saúde constataram que as ações possibilitaram qualificar o acesso ao processo de atenção à saúde oral/sistêmica e foram favorecidas pelo trabalho interdisciplinar.

“Há muito o que ser feito e analisado. Ainda é necessária a realização de investigações de modo que esses benefícios se multipliquem, com rigor científico e se consolidem como produção de conhecimento beneficiando cada vez mais novas populações em seus territórios específicos”, afirma Margaret Mendonça Diniz da Côrte, fonoaudióloga do HGIP.

Além de Margaret, participaram do projeto as cirurgiãs-dentistas Joanna Farias da Cunha, Maria Lúcia Alvarenga Muinhos, Marilene Barros de Melo; as estagiárias Larissa Santos Faria e Natália Costa Gomes; e a fonoaudióloga Graziela Luíza de Oliveira Louzada.

## **Resultados apresentados**

O projeto finaliza com o balanço e conclusão da análise dos resultados, positivo para o Ipsemg. As equipes concluíram que o HGIP tem realizado:

- Maior integração entre os profissionais;
- Qualificação diferenciada da assistência aos pacientes internados no CTI Adulto do HGIP/Ipsemg;
- Retornos positivos dos pacientes familiares e da equipe multidisciplinar;
- Redução das lesões por ressecamento;
- Redução das queixas de xerostomia e de desconforto oral;
- Tratamento especializado de lesões orais: laserterapia;
- Envolvimento e participação dos técnicos de enfermagem na higienização oral;
- Agilização do retorno do paciente às funções orais adequadas de mastigação, deglutição, respiração e fala, melhorando a qualidade de vida do paciente e reduzindo os gastos do hospital com as dietas enterais;
- Regularidade e qualidade da realização dos cuidados orais.